

TRÁFICO INTERNACIONAL DE DROGAS

Alvo de operação da Polícia Federal tem mandados de prisão cumpridos pela Polícia Civil em Arenápolis

O suspeito de 42 anos é um dos alvos da operação “Grão Branco”

ASSESSORIA / Polícia Civil - MT

A Polícia Civil, em ação conjunta da Delegacia de Arenápolis e Gerência de Combate ao Crime Organizado (GCCO), cumpriu dois mandados de prisão contra um homem considerado foragido da Justiça Federal por crimes de tráfico internacional de drogas e organização criminosa.

O suspeito de 42 anos é um dos alvos da operação “Grão Branco”, deflagrada pela Polícia Federal, em maio de 2021 para desarticular quadrilha responsável por tráfico internacional de drogas.

Contra o foragido havia duas ordens de prisão em aberto, sendo um manda-

do de prisão definitiva expedido pelo Tribunal de Justiça de Mato Grosso (Comarca de Sapezal) e o outro de prisão preventiva expedido pela Justiça Federal.

As equipes da Delegacia de Arenápolis e da GCCO, que estavam em diligências na região, receberam informações sobre o paradeiro do foragido e conseguiram localizar o suspeito em uma residência no bairro Vila Nova, onde foi dado cumprimento as ordens judiciais.

“Um foragido da Justiça, alvo de uma importante operação de combate ao tráfico internacional de drogas deflagrada pela Polícia Federal e que a Polícia Civil, sempre atenta, conseguiu efetuar sua prisão”, destacou o delegado da GCCO, Vitor Hugo Bruzulato Teixeira.

OPERAÇÃO GRÃO BRANCO - Deflagrada pela Polícia Federal em

maio de 2021, a operação tinha o objetivo de desarticular um grupo criminoso envolvido com tráfico internacional de drogas. As investigações iniciaram em janeiro de 2019, quando a Polícia Federal e o Grupo Especial de Fronteira (Gefron) de Mato Grosso, apreenderam 495 kg de cocaína no município de Nova Lacerda.

Na operação, foram cumpridos 110 mandados judiciais, nos estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Amazonas, Maranhão, Pará, Rio Grande do Sul, Paraná e São Paulo.

Entre os mandados, 38 de prisão e 72 de busca e apreensão foram expedidos pela 1ª Vara da Justiça Federal de Cáceres. A Justiça Federal determinou, também, a busca e apreensão de 10 aeronaves e o sequestro de todos os bens de 103 pessoas físicas e jurídicas investigadas.



Ação conjunta da Delegacia de Arenápolis e GCCO

LUCAS DO RIO VERDE

Corpo de jovem que teve cabeça decepada é encontrado com as mãos amarradas em rio

A cabeça do jovem foi encontrada dentro de um saco plástico

KHAYO RIBEIRO / Gazeta Digital

O corpo do jovem Gediano Aparecido da Silva, 19 anos, que teve a cabeça decepada, foi encontrado dentro do rio Piranhas, no município de Lucas do Rio Verde, na quarta-feira, dia 26 de janeiro.

A cabeça do jovem foi encontrada dentro de um saco plástico de cor preta jogada na rua na noite de terça-feira, 25, no bairro Veneza.

Após ser encontrada por populares, a cabeça ficou no cruzamento entre as avenidas Roma e Goiás até o reconhecimento da família, que foi feito pela mãe do jovem.

Populares narraram aos policiais que a cabeça teria sido atirada de um carro Gol de cor prata ocupado por quatro homens por volta das 21h. Contudo, até a noite de



O corpo foi localizado dentro do rio Piranhas

terça-feira, não havia informações sobre o paradeiro do corpo da vítima.

Já na quarta-feira, o corpo foi localizado dentro do rio Piranhas, com as mãos amarradas, na área mais afastada da cidade. A informação foi confirmada pelo delegado Eugênio Rudy, durante entrevista à equipe do programa Cadeia Neles.

A polícia informou que já trabalha com uma linha de investigação definida

sobre o caso e que pretende prender as pessoas responsáveis pelo crime.

Informações iniciais apontam que o assassinato poderia ter relação com o tráfico de drogas e a disputa entre facções. Contudo, as reais motivações para o crime só serão esclarecidas com a conclusão da investigação policial.

O caso é investigado pela Polícia Civil do município.

CAMPO NOVO

Polícia Civil investiga “rachas” da madrugada



Delegacia de Campo Novo

Portal Campo Novo

A Polícia Civil de Campo Novo do Parecis está investigando e identificando autores de eventos automobilísticos clandestinos, que ocorrem em vários bairros da cidade, principalmente durante a madrugada, regados a bebidas alcoólicas.

Segundo alguns moradores que não quiseram se identificar, os famosos “rachas” acontecem constantemente, tirando o sossego da população.

As autoridades já possuem fotos e vídeos dos acontecimentos e esperam encontrar em breve os envolvidos.

“Quem quiser fazer uma denúncia, pode ser anônima, vai contribuir muito com a polícia, no sentido de identificarmos os locais onde ocorre a prática de “racha”, para que possamos punir os envolvidos. Essas pessoas colocam sua própria vida em risco e de terceiros que não tem nada com a situação”, destacou o delegado.